



B0202

**DIFERENCIAÇÃO IN VIVO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS OBTIDAS DE TECIDO ADIPOSEO LIPOASPIRADO CONFORME O NICHU DE INJEÇÃO DIRETA EM RATOS WISTAR**

Gabriel Peres (Bolsista SAE/UNICAMP), Ângela Cristina Malheiros Luzo (Co-orientadora) e Prof. Dr. Paulo Kharmandayan (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Dentre as moléstias que atingem o ser humano, acredita-se que uma parcela destas poderá ter solução/benefícios por meio de terapias envolvendo células tronco e engenharia de tecidos. Atualmente, há um consenso ético favorável ao uso de células tronco mesenquimais (não embrionárias), as quais, além de imunocompatíveis, podem se diferenciar em diversos tipos de células, dependendo de diferentes estímulos e também do nicho (localização) onde são inseridas. Entre os possíveis usos, podemos considerar: a concepção de modelos de cartilagem hialina e elástica, além de preenchimentos por tecidos moles. A utilização de tecido gorduroso lipoaspirado como fonte de células tronco mesenquimais é uma alternativa à punção de medula óssea e à coleta de sangue de cordão umbilical, pois a primeira apresenta-se como procedimento de fácil execução e grande disponibilidade de tecido. O estudo avaliou a migração e diferenciação, in vivo, utilizando ratos Wistar, assim como o papel do nicho de injeção direta de células tronco mesenquimais (obtidas de tecido adiposo), suspensas em soro fisiológico 0,9%.

Células tronco mesenquimais - Tecido adiposo - Diferenciação